

A Criação de Gado na Frisia

L. MISSON
Eng. Agronomo

Em regra geral, as vaccas, na Frisia, dão cria no fim do inverno, entre meiado de Janeiro ao começo de Maio.

Logo ao nascer, os bezerros são separados das mães e postos em baias. Durante os primeiros dias, recebem leite das mães 3 vezes por dia, e mais tarde, durante 2 ou 3 semanas, leite puro misturado. A partir desse momento, o leite fresco é substituído gradualmente por leite desnatado de tal maneira que, após um mês, elles não tomam mais leite puro, mas somente leite desnatado ou soro de leite ao qual se mistura farinha de linhaça.

Com essa idade, que para a maioria delles corresponde mais ou menos ao mez de Maio, os bezerros são soltos num pasto perto da casa e, além do capim que comem dá-se, duas ou tres vezes por dia, em horas certas, um pouco de leite desnatado com farinha. Se ha leite de ovelha, este é geralmente reservado para os bezerros. Elles permanecem no pasto o verão inteiro e voltam para os estabulos no outomno juntamente com as vaccas, ou mesmo um pouco mais tarde, e, durante o inverno, são alimentados quasi que unicamente com feno e um pouco de torta de linhaça.

Na primavera seguinte, as novilhas, que estão então com um anno mais ou menos, voltam para o pasto, em geral juntas com um garrote novo, de sorte que, no inverno seguinte, quando teem [dois annos, já dão cria-

A ordenha — Logo que a novilha deu cria, é ordenhada e o primeiro leite se dá ao bezerro. A partir desse momento, tira-se o leite duas vezes por dia, de 12 em 12 horas. Sómente as vaccas muito leiteiras são ordenhadas 3 vezes por dia. A ordenha é feita com muito cuidado, geralmente pelo criador e sua familia. ás vezes elle é ajudado por um tratador, ou uma criada, e o trabalho é dividido de tal sorte, que cada um delles tem um numero limitado de vaccas a ordenhar. Assegura-se assim uma ordenha completa, pois o ultimo leite é o que contém maior quantidade de materia gorda.

Alimentação das vaccas — Depois do parto, as vaccas são muito bem alimentadas, com feno, á vontade, e um a quatro kilos de torta de linhaça, segundo a quantidade de feno, o volume da vacca, e tambem o leite produzido.

No verão, enquanto estão no pasto, as vaccas não recebem outra alimentação além das gramineas misturadas de trevo que constituem as pastagens. É interessante notar que todo o gado da provincia, mesmo quando não inscripto no Herd Book, é de puro sangue, visto não ter havido nunca importação de reprodutores estrangeiros, a não ser algumas vaccas pretas e brancas da Dinamarca, introduzidas no país ha alguns seculos, quando a peste bovina dizimou os rebanhos hollandeses. Quanto á pureza do sangue, o gado da Frisia pode ser posto no mesmo nivel do de Jersey.

Produção leiteira das vaccas — Em 1923, o numero de socios do Herd-Book era de 2745, e o de animaes inscriptos de 40359.

Em 1895, o rendimento médio, em leite das vaccas inscriptas era de 4209 kilos; em 1923, tinha passado a 4684 kilos, isto é, um augmento de 175 kilos por cabeça, o que representa um augmento total de 7.370.600 kilos para as 15096 vaccas de leite inscriptas.

Em 1895, a porcentagem de manteiga era de 2.99 %; em 1923, de 3.48 %. Esses algarismos são somente medias; existem, na Frisia, muitas fazendas cujo rebanho tem uma média bem superior, e em que certas vaccas numa lactação, atingem quantidades duas ou tres vezes superiores, quanto a produção leiteira, e em que por uma selecção se tem conseguido tambem uma porcentagem de materia graxa que passa, ás vezes de 4 %.

Quanto ao facto das vaccas frisias produzirem leite durante um periodo multito longo, pode se citar o caso da vacca Stienserk n.º 9130 que, de 1898 a 1909, isto é, em 12 annos, deu 60.895 de leite com 2752 kilos de manteiga; uma média annual de 5.741kg.,250 de leite e 229kg.,300 de manteiga e 13 filhos ou filhas.

Esse exemplo está longo de constituir uma excepção e, se tomarmos o livro official do Herd-Book para 1922, nelle encontraremos vaccas com os seguintes rendimentos em 330 dias :

| N.º das vaccas | Rgs. de leite | % de manteiga | Rendimentos em kilos de manteiga |
|----------------|---------------|---------------|----------------------------------|
| 13955 | 9181 | 3,75 % | 325 ks. |
| 21822 | 9133 | 3,25 % | 323 .. |
| 36166 | 7690 | 4,28 % | 361 .. |
| 38727 | 8084 | 4,27 % | 378 .. |
| 39613 | 9212 | 3,35 % | 334 .. |
| 39871 | 10096 | 3,17 % | 345 .. |
| 44641 | 8100 | 4,13 % | 365 .. |

podendo-se citar, na mesma edição do Herd-Book, mais 100 vaccas cuja producção leiteira num anno foi de mais de 6.000 litros, e a de manteiga de mais de 275 ks. Esses algarismos ainda não são os maximos.

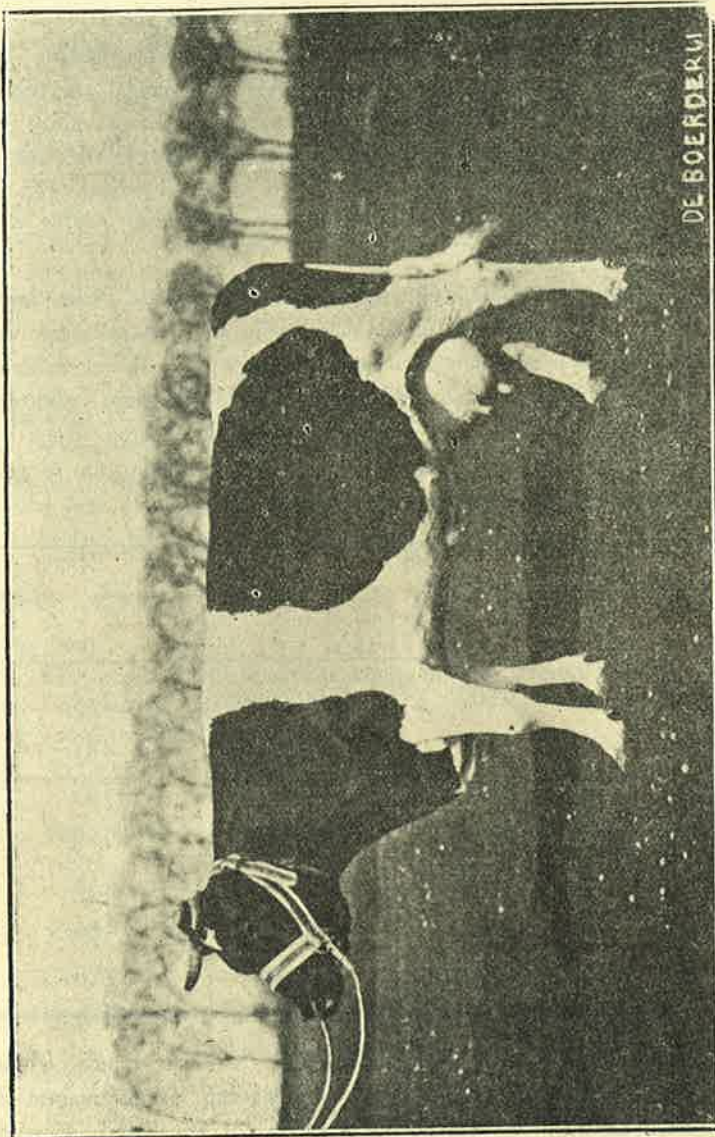
O *record da producção*, que antes pertencia á vacca 39871, com 10006 ks. de leite foi batido pela vacca Ymkje n.º 42316 de criação dos srs. Schaap, membros da Sociedade criadora e exportadora, cujos rendimentos em 1926, foram de 13164 ks. de leite com 542 ks. de manteiga em 330 dias; e em 1927 foram de 10.736 ks. de leite com 425 ks. de manteiga, em 330 dias, isto é, em 1926, uma *producção média diaria* de 39 ks.890 de leite.

Porcentagem de manteiga no leite — Os criadores da Frisia, largamente auxiliados pelo Herd-Book e pela fiscalisação da producção das vaccas inscriptas, sempre procuraram augmentar a riqueza do leite em manteiga, sem prejudicar a quantidade annual de leite produzido. Já vimos como esse resultado foi obtido, sobretudo pela selecção criteriosa dos touros. Pelas estatisticas officiaes da associação podemos ver o aumento médio que se verificou, para todas as vaccas inscriptas, de 1895 a 1922.

| Anno | Leite em kilos | % de manteiga | Manteiga em kilos |
|------|----------------|---------------|-------------------|
| 1895 | 4209 | 2,99 % | 135 |
| 1899 | 4141 | 3,18 % | 142 |
| 1903 | 4161 | 3,22 % | 144 |
| 1910 | 4361 | 3,18 % | 150 |
| 1913 | 4418 | 3,26 % | 156 |
| 1919 | 4632 | 3,32 % | 166 |
| 1922 | 4595 | 3,42 % | 170 |

Em certas criações, o aperfeiçoamento ainda foi mais rapido. Assim por exemplo, na fazenda dos srs. Schaap, em Deersum, a porcentagem de manteiga passou de 3,05 % em 1905 a 3,43 % em 1913, e ainda augmentou daquella data para cá.

Producção de carne — O peso do bezerro frisio, ao nascer é de 50 ks. mais ou menos; a média de peso, com idade de um anno, é de 300



Vacca da raça holandesa "Imkje" VII n.º 42316 do H. B. da Frísia, a melhor leiteira da Holanda da criação da Firma Schaap em Deersum, quando, aos 6 anos, no período de lactação compreendido de 12 de Fevereiro de 1925 a 12 de Janeiro de 1926 (330 dias) produziu 13161 kgrs. de leite com 3,78 o/o de gordura ou seja 242 k. de manteiga.

ks. para novilhas, de 350 ks. para garrotes. Com a idade de 2 annos é de 450 ks. para novilhas, de 650 ks. para touros. Com a idade de 3 annos é de 600 ks. para vaccas, de 800 ks. para touros. As vaccas com 4 para 5 annos pesam 650 ks. mais ou menos, ao passo que o peso de um animal para açougue chega 800 a 900 ks. para as vaccas, e a 1300 e 1400 ks. para bois e touros adultos.

A carne dos animaes da Frisia é de excellente qualidade, e muito estimada na Hollanda e na Belgica.

Em resumo, o que mais distingue o gado da Frisia e faz que elle seja tão procurado em todos os paizes estrangeiros são: a sua pureza de raça, que tanto influe para um rapido melhoramento nos cruzamentos; a sua grande productividade em leite e em manteiga, que se mantêm mesmo quando as vaccas se acham em condições completamente differentes, e o grande valor das informações que são fornecidas aos compradores pelos proprios criadores, e sobretudo pela associação do Herd-Book, órgão official do Governo hollandês.

No Brasil, as importações feitas antigamente, encontraram na *tristeza*, isto é, na piroplasmose e na anaplasnose, um inimigo temivel que, por dizimar o gado importado, atrazou, durante muitos annos o melhoramento do gado nacional.

Essa molestia, acarretando a morte de uma grande proporção dos animaes introduzido do paiz, fazia com que os criadores, muitas vezes abandonassem as importações que muitas perdas lhes causavam.

Despe 1912, época em que comecei a fazer, no Posto Zotechnico, com completo exito, em grande escala, as primeiras injeções artificiaes de piroplasmose, com cura pelo azul de trypan, as condições já melhoraram, mas hoje, que, graças ao processo novo empregado pelo dr. Brandão, M. D. lente da Escola Veterinaria, no tratamento da anaplasnose, a cura dos animaes é quasi certa, e a sua imunisação definitiva, a importança se faz em condições de segurança quasi que absoluta.

Não ha duvida que, d'ora em diante graças a essa importante descoberta, á intelligencia dos criadores, e ao efficaz apoio do Governo do Estado e da Federação dos Criadores de S. Paulo, o paiz terá, dentro de poucos annos, um rebanho de gado puro da Frisia, que contribuirá muito para o augmento da riqueza nacional.